Minas Gerais amplia o saldo de postos formais de trabalho para 29 mil vagas em abril

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo[1] positivo de 29.083 vagas em abril, resultado superior ao registrado em março (18 mil). O número de postos de trabalho no estado foi menor apenas do que o apresentado em São Paulo (72.283).

Em 2025, Minas Gerais continua sendo a segunda unidade da federação com a maior geração de postos formais de trabalho (105.584). No ano, o mercado de trabalho formal mineiro foi o que mais cresceu na região Sudeste (2,15%).

Em Minas Gerais, o resultado de abril foi puxado pelo saldo positivo em todos os grandes grupamentos de atividade econômica, liderado pelos serviços (14.744 vagas), seguido pela indústria (4.551), pelo comércio (3.978), pela construção (3.704) e pela agropecuária (2.111). O mercado de trabalho continua aquecido no estado. Em abril, o salário médio de admissão cresceu 1% em relação à março, acima da média brasileira (0,7%).

No Brasil, abril também foi positivo, com saldo maior de postos de trabalho para todos setores: serviços (136.109 vagas), comércio (48.040), indústria (35.068), construção (34.295) e agropecuária (4.025). O comércio e o agro recuperaram as perdas que haviam sido registradas em março.

Análise e Perspectivas

O saldo de postos formais de trabalho em Minas Gerais se destacou, representando 11% do resultado nacional em abril. Ajudaram a compor este resultado a aceleração nos serviços, a recuperação do comércio e a melhoria da indústria mineira, comandada pelas contratações na indústria de transformação, com destaque nas produções automotiva e de combustíveis.

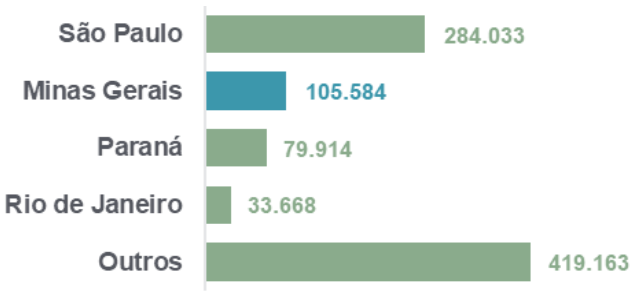
O crescimento foi sustentando também pela boa performance da agropecuária e pelas expansões das obras de infraestrutura e do setor de serviços. Nos serviços prestados às empresas, os destaques foram os segmentos de segurança e vigilância.

Os dados do Caged e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) indicam que a desaceleração esperada no emprego será suave em 2025. A massa de renda continua sustentada por um salário médio em expansão, em sintonia com o crescimento da ocupação formal.

A resiliência do mercado de trabalho é observada também nas quedas da subocupação e da subutilização do trabalho no Brasil. Adicionalmente, o tempo de procura de trabalho se encontra no nível mínimo da pesquisa, revelando uma elevada demanda por mão de obra em todos os setores.

A atividade econômica brasileira surpreendeu no primeiro trimestre, apesar da política monetária restritiva. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2025 em relação o trimestre anterior. Esta conjuntura embasa a boa performance do mercado de trabalho e a sustentação da renda e do consumo.

Criação de empregos formais em 2025



Saldo de empregos formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	Minas Gerais		Brasil	
	abr/25	Em 2025	abr/25	Em 2025
Agropecuária	**2.111**	**17.655**	**4.025**	**55.605**
Indústria	**4.551**	**22.909**	**35.068**	**190.477**
Extrativa	87	639	1.010	3.807
Transformação	4.120	21.739	31.199	176.867
SIUP	344	531	2.859	9.803
Construção	**3.704**	**16.988**	**34.295**	**135.202**
Comércio	**3.978**	**530**	**48.040**	**36.523**
Serviços	**14.744**	**47.507**	**136.109**	**504.571**
Transportes	861	4.810	18.772	58.934
Adm. Pública	4.101	19.940	37.561	199.658
Out. Serviços	9.782	22.757	79.776	245.979
Saldo	**29.083**	**105.584**	**257.528**	**922.362**

[1]Diferença entre admissões e demissões no mercado formal no período. Fonte: Novo Caged (Ministério do Trabalho e Emprego).[2]Fonte: Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua)

BDMG

Boletins e Informativos Econômicos

Mercado de Trabalho

Presidente:
Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:
Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe
Izak Carlos Silva

Economistas
Adriano Miglio Porto
Bruno Inácio da Silva
Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

28 de maio, 2025
Superintendência de Planejamento